

Curitiba, 5 de setembro de 2018

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Hospital Infantil Waldemar Monastier, localizado em Campo Largo, é uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde gerenciada pela Fundação Estatal de Atenção à Saúde (Funeas). Tendo em vista informações equivocadas sobre fechamento de leitos e as matérias com viés político-eleitoral veiculadas pelo SindSaúde e repercutidas na mídia, a Secretaria de Estado da Saúde informa:

- Não há por parte da Secretaria de Estado da Saúde nenhuma ordem de fechamento de leitos. A SESA-PR está reestruturando a contratação de prestação de serviços ao hospital através da Funeas, sem, no entanto, interromper atendimento à população.
- Atualmente, 543 profissionais atuam no hospital, entre os quais 140 médicos e 43 enfermeiros, além de técnicos de enfermagem, pessoal administrativo, entre outras funções. Os pagamentos dos profissionais estão em dia e não há risco de interrupção de atendimento.
- Nesta terça-feira (4/set) foi publicado o edital de credenciamento de novos profissionais para atuar no Hospital Infantil Waldemar Monastier (HIWM), disponível no site da Funeas. Conforme previsto, o edital prevê a contratação de profissionais da área médica em 25 especialidades, como pediatria, neonatologia, neurologia, nutrologia, entre outras.
- O hospital atua com 74 leitos e faz uma média de 325 internações e 166 cirurgias ao mês.
- Entre janeiro e julho deste ano, foram realizados 465 exames de imagem, 265 exames cardiológicos e 96 exames neurológicos.
- Não há falta de medicamentos, materiais de higiene e outros insumos hospitalares. Os contratos com prestadores de serviços de alimentação e lavanderia também estão em dia e sendo cumpridos regularmente.
- Por ser um hospital regional, o HIWM atende pacientes de todo Paraná, que são encaminhados através da Central de Regulação do Governo do Estado.
- Para garantir o atendimento na área de pediatria na região metropolitana de Curitiba, além do HIWM a SESA-PR mantém contratos com hospitais filantrópicos e privados, como o Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Angelina Caron e Hospital do Rocio.
- A disponibilização de leitos em hospitais filantrópicos e municipais no Paraná tem a ver com a descentralização da saúde e a garantia de assistência à população mais perto de suas residências, sem relação alguma com outros

interesses a não ser o de oferecer cada vez mais qualidade na saúde pública estadual.

- Desde janeiro de 2018, o Hospital Infantil é gerenciado pela Funeas, sob a gestão da SESA-PR. Além de contar com servidores públicos estaduais, médicos de diversas especialidades prestam serviços no hospital.
- Ao contrário do citado pelo SindSaúde, a Fundação não é privada e não tem relação alguma com interesses políticos e campanhas eleitorais. A Funeas é uma fundação pública com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de beneficência social, de interesse e de utilidade públicos.